ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3495

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Imagens de verão

As Armas, as «Misses» e as Crianças

O país vizinho prepara-se, segundo o sr. Azaña, para criar um exercito que o faça respeitado e porventura solicitado, a fim de desempenhar um papel importante, se acaso se desencadear nova guerra. Era dos livros: quando as varias classes se agridem, defendendo cada qual as suas celulas-mâis, o poder militar robustece-se. O Estado apoia-se nele para intervir, quando o julgue oportuno, e evitar o rompimento da unidade nacional. A democracia individualista, o fascismo sindicalista ou o bolchevismo colectivista procedem do mesmo modo—armam-se até os dentes. O perigo interno provoca desconfianças que se traduzem em cautelas, em prevenções. O receio do inimigo externo opera como um excitante: sob o pretexto de defender as fronteiras, os arsenais tornam-se candentes, qual forja de Vulcano. A Espanha necessita ser forte, sem temor, para ter a certeza de que a revolução é simplesmente a expressão dinamica da tradição.

Confiança no futuro, quem a pode ter?

Em que virá a terminar o pacifismo de Genéve, ao mesmo tempo que as nações, obedecendo a um nacionalismo exaltado, lançam achas na fogueira?

A Espanha, sem saber bem, por enquanto, para onde se ha de virar, na hora da conflagração, procede como o homem prudente que, antes da viagem, vai reunindo os recursos necessarios para estar tranquilo, no momento da partida.

■

Em Spa, realizou-se novo concurso internacional de belezas, cabendo o titulo de Miss Universo a uma rapariga turca. Portugal não se fez representar, fundando-se certamente nesta razão — a formosura, quando apanha muito sol ou se aventura a atravessar as brumas, estraga-se.

Um poeta persa comparou a mulher a uma flôr. Calcule-se o mimo e a delicadeza de que é feito o seu encanto... A Biblia recomenda que ela não abra os olhos para se admirar: sendo formosa, convem que o ignore.

A nossa epoca, porém, resolveu mobilizar tudo que na vida era misterio e recato. A publicidade alarga o seu dominio, de modo a não ficar segredo nem perfume nos santuarios. A mulher sofreu profundas alterações na sua maneira de ser: deixou que a tratassem como artigo da moda. Ela propria se renova em cada quarto de hora, servindo-se de artificios que lhe dão a imortalidade das violetas. Exgotada a possibilidade de ilusão, o seu espelho diz-lhe:

—Chegou a hora das abdicações!

Ela teima contra a realidade, inventando para cada ruga uma mentira. Os concursos de belezas seriam proveitosos, nesta altura, pelos seus efeitos medicinais, porque as «estrelas cadentes» que neles se mostrassem descobriam no rosto das suas rivais os estragos do tempo que a vaidade vela com pavôr.

■

As crianças começam a ter o seu mundo, o seu universo de prodigios, as suas cascatas de luz, a sua ciencia de fantasia, o capricho a tecer arabescos, a natureza a desenbranhar-se em elfos e duendes, que sarabandam sobre os berços, espalhando sonhos e brinquedos...

Antigamente reinava o costume de ensinar aos pequeninos sentenças e maximas duma gravidade profunda, digna de Mathusalem:

—O menino tenha juizo... Isso não se faz! Quando a Titi fala, o menino cala-se, ouviu?

Este sistema produziu conselheiros de dez anos que pareciam telhados em pés de cadeira, do tempo do sr. D. João V. Felizmente que o bom senso venceu a sapiencia rançosa: as crianças conquistaram a sua alforria. Fundaram a sua cidade com carrinhos de linhas e fortalezas de celuloide. Um sabio inclinou-se para elas, e após demorado exame, concluiu:

—As crianças têm alma—fluidica, perfumada, multimoda e variegada como um jardim!

Foi um delirio em Puerilandia, queimando-se fogos de vistas que impediram as luzes do saber de exercer a sua acção iluminante. Cendrillon, que era um anjo, abriu as azas côr de rosa, voou pelo azul com as andorinhas e veio pousar junto da sua avózinha, coberta de saudades, para lhe segredar:

—Avósinha, tenho oito anos e não preciso de mais mada para ser feliz! Porque é que tu deixaste de ser criança?...

ESCREVE-NOS o sr. Viegas Monteiro a defender Tomar contra Portalegre, as paisagens do Nabão contra as da Ribeira de Niza.

Que relação ha entre duas cidades tão diferentes?

Cada qual possui as suas belezas e, portanto, os seus atractivos. O importante é que os viajantes visitem as duas cidades inconfundiveis—uma no Alentejo e outra na Estremadura. Basta admira-las no que têm de caracteristico para logo se perceber que são unicas no seu genero, entre nós.

Acaso não tem o Minho três cidades, como Braga, Viana e Guimarães, irmãs pelo genio que as criou, mas distintas pela maneira como as construiu?

* * *

O SR. Lamoureux, relator do orçamento da Camara francesa, fez um discurso sobre as fortificações da fronteira leste que levantou vivas criticas nos meios militares da sua patria.

Aquele homem publico quiz, de alguma maneira, prevenir a Alemanha e prevenir o mundo de que os franceses não se sujeitam a qualquer surpresa e estão preparados para repelir todas as agressões,

Quando se fala dos preparativos militares dos alemães, que habilmente mascaram a sua ansiedade agressiva, costuma-se ter em menos conta o que fazem os vizinhos. Estes não se poupam a esforços para garantir uma segurança que os tratados estão longe de lhe fornecer.

* * *

OUTRORA, no Japão, quando os cidadãos queriam protestar contra uma lei ou contra o governo, abriam o ventre com o sabre dos seus antepassados, gesto de desespero civico conhecido por "Kara-Kiri". Foi com estes sacrificios, por exemplo, que os japoneses obtiveram o sufragio universal.

Agora, preferem matar a matar-se, e o partido dos que assim acabam por morrer ás mãos do carrasco chama-se "Ketsu-Mei-Dan"—os que não têm mêdo á morte—e é composto na sua maioria por estudantes de familias ricas e nobres das Universidades de Toquio e Kioto.

* * *

PARA a Maternidade Alfredo Costa foram contratados, como assistentes, os srs. drs. D. Maria dos Prazeres Leão, Costa Felix e Francisco Cabral Sacadura, e como internos os srs. drs. D. Maria Tereza Paulo, D. Eugenia Candida Silva, D. Deolinda Nogueira Reis, D. Maria Gabriela Costa Mendonça, Anibal Cardoso e Cunha, Artur Almada e Melo, José Alves Barroco e Fernando Jaime Machado Faria.

* * *

A PARTIR do proximo sabado, a C. P. vai restabelecer o serviço de comboios rapidos, da tarde, de Lisboa para o Porto, ás terças, quintas e sabados e, do Porto para Lisboa, ás segundas, quartas e sextas, melhoramento que muito convém aos habitantes das duas cidades e que ha muito era solicitado em nome dos seus interesses.

HISTORIA verdadeira...

Numa aldeia da Beira, vivia uma pobre mulher que enviuvára três anos depois de casada. A' força de sofrimentos e humilhações, conseguiu educar um filho unico que, apenas fez dezasseis anos, declarou, resoluto:

—Quero ir para o Brasil.

Não houve conselhos que o demovessem. Um dia abalou, sem atender nas lagrimas da mãi que, agarrada a ele, implorava:

—Não te vás, Manuel, que és a minha unica companhia!

Não fez caso...

Decorreram dez anos, findos os quais o emigrante regressou ao torrão natal.

—E minha mãi, onde está ela que a quero abraçar?

—Vens tarde, Manuel, porque a pobre, depois de muito chorar e suspirar por ti, foi enterrada ha três dias...

* * *

A ATITUDE da Alemanha mudou completamente com a subida ao poder dos aristocratas. Em tempo, Stresman usava os processos da dissimulação e do louvor para conseguir os seus objectivos; Bruning modificou um pouco o metodo, Papen alterou-o radicalmente.

Quando ha dias o embaixador de França se dirigiu ao ministerio dos Negocios Estrangeiros alemão, para pedir explicações sobre o discurso de Schleicher, recebeu uma resposta categorica: a de que todo o governo se solidarizava com a atitude do seu ministro da Guerra.

Os franceses ficaram um pouco surpreendidos. Mas a lição deve-lhes ter aproveitado, evitando-se, no futuro, complicações e duvidas.

* * *

«A LINDA Emilia„ é o titulo do livro que o dr. Brito Camacho recentemente publicou, na livraria Guimarães & C.ª

Restabelece na sua época e no meio especial onde revelou o seu talento de actriz, porventura a maior da cêna portuguesa, Emilia das Neves, cujos admiradores eram ao mesmo tempo seus apaixonados. Fascinava como mulher e como artista — o que lhe valeu uma dupla realeza.

Todo o livro do dr. Brito Camacho, escrito na linguagem clara e simples em que geralmente traduz os seus conceitos e as suas apreciações, representa um nobre cuidado de informação — que nada deixa a desejar.

* * *

PARA dar cumprimento ao Tratado de limites de 1864, assinado entre a Espanha e Portugal, reuniram-se anteontem na fronteira do Alentejo, os representantes dos municipios de Campo Maior e Badajoz, que verificaram a existencia dos marcos que delimitam a fronteira, que se encontram nos mesmo lugares, indicados nos respectivos planos.

Os delegados espanhois foram carinhosamente recebidos em Campo Maior.

Ontem, efectuou-se a mesma formalidade nos limites fronteiriços do concelho de Elvas.

Espectaculos

«Dona Perpetua que Deus haja»

Um novo original português, no Politeama. A seguir ao formidavel exito de «Sonho da Madrugada» de Vasco de Mendonça Alves, a comedia «Dona Perpetua que Deus haja» de Chagas Roquete, que amanhã sobe á cena com uma distribuição como raras vezes é dado apreciar em palcos portugueses. Chagas Roquete significa para a época que atravessamos, o mesmo prestigio, a mesma popularidade de que Gervasio Lobato gozava no seu tempo. Nenhum autor, até hoje, da camada que forma os autores contemporaneos, conseguiu entrar tanto dentro da psicologia do povo português como Chagas Roquete. Ninguem como ele, soube escalpelizar esta sociedade possidonia, burguesissima, cheia de pretensões. O original português, que amanhã sobe á cena no Politeama, é uma evocação. A acção decorre em 1911. E é ver como Chagas Roquete analizou, observou, a gente, os costumes, a politica, a sociedade daquela época. A peça será desempenhada pela Companhia Lucilia-Ilda-Erico. Equivale isto a dizer que a interpretação será feita num ritmo certo, num ritmo de grande classe. «Dona Perpetua que Deus haja» mantem o publico em permanente hilariedade—a graça e o espirito de um grande comediografo na boca de uma pleiade de artistas dos mais distintos da nossa terra.

«Chá de Parreira», amanhã

Definitivamente, é amanhã que se realiza, no Variedades, em duas sessões, a reposição, completamente remodelada e ampliada de novas atracções e esplendidas novidades, a celebrada revista «Chá de Parreira», de Alberto Barbosa e José Galhardo, musica de Frederico de Freitas, dois actos e catorze quadros de grande e palpitante interesse, sendo esta a peça mais popular dos ultimos tempos.

O exito do "Sape Gato"

E' incontestavel o exito obtido pela revista «Sape Gato», que se representa no Maria Vitoria. O publico não se cansa de aplaudir todos os artistas que constituem a magnifica companhia que interpreta «Sape Gato». Cheia de graça e de «rábulas» de flagrante oportunidade, «Sape Gato» é ainda valorizada pela «Cruz Danse Orquestra», um agrupamento musical que ha muito tem o seu nome firmado.

«Sonho da Madrugada»

Representa-se hoje, irrevogavelmente, pela ultima vez, no Politeama, a celebre comedia de Vasco de Mendonça Alves «Sonho da Madrugada», um dos maiores exitos dos ultimos tempos e um grande exito da companhia Lucilia-Ilda-Erico.

Atrás do reposteiro

Pensa-se em reunir numa mesma agremiação beneficente todas as nossas actrizes e senhoras de teatro, com o fim de, exclusivamente, prestar assistencia moral e material aos que com grandes dificuldades, vivem no teatro, ou se encontram sem possibilidades de ganhar o pão de cada dia dentro deste.

—Terminou os seus espectaculos em Luanda, com o sucesso que aqui registámos e uma grande receita, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que depois de percorrer varias terras de Angola partirá para Moçambique, estreando em Lourenço Marques.

—No salão da Trindade, no Porto, estreou-se ontem, com grande exito, a companhia Vianôr, em seguida a qual se exibirá, naquela casa de espectaculos, a companhia Francis-Dina Tereza-Alegrim, com a novidade do seu repertorio inedito.

—O actor-empresario Pinto Grijó pensa em organizar, no proximo inverno, uma companhia de comédia para a realização de um negocio teatral, ainda desconhecido no nosso meio.

—O empresario Artur Emauz trabalha activamente no sentido de, no proximo inverno, se encontrar á frente de uma casa de espectaculos, para a exploração de atracções estrangeiras, de variedades e de «music-hall».

—Segundo noticias recebidas de Luanda, o actor Alves da Cunha fez a sua festa artistica no teatro Nacional, daquela cidade, com a peça «A Garra», obtendo um grande triunfo.

—Esclarecido todo o incidente ocorrido com a actriz Julieta Soares, e provada a sua inocencia, esta artista encontra-se já apta a aceitar contrato com qualquer empresa.

—Está absolutamente garantida a carreira da comedia, em cena no Avenida, «Um Conto de Reis», que regista uma enchente em cada noite que se representa no elegante teatro.

—Estão sendo contratados artistas e coristas no Coliseu para que se proceda imediatamente aos ensaios da riquissima fantasia «A Revista do Coliseu», que muito brevemente ali subirá á cena.

—Os artistas que hão de gravar as suas criações deste ano, para a «His Masters Voice», terão de ir fazê-lo a Berlim, no proximo mês de outubro.

O conflito que se suscitou

entre a Companhia de Moçambique e um seu ex-empregado

«*Sr. Director:*—No numero de 21 do mês passado publicou o «Diario de Lisboa» uma local em que esta Companhia era agredida em termos violentos a propósito da publicação dum folheto da autoria dum seu antigo empregado. As expressões usadas na local destoavam da correcção que é habitualmente usada no «Diario de Lisboa». O seu autor falava em algozes, esboçava apetites de revolta, apelava para a policia e pasmava, finalmente as atitudes arriscadas e prepotentes que esta Companhia teria assumido em relação ao seu antigo empregado, autor do folheto.

Compreendemos que só o desconhecimento completo da questão podia levar o «Diario de Lisboa» a perfilhar os delirantes pontos de vista do sr. Afonso Moutinho. Se é certo que devemos manter a maior indiferença perante as acusações que ele nos faça, não nos é permitido assumir identica atitude desde que elas sejam trazidas a publico através dos comentarios favoraveis dum jornal como o «Diario de Lisboa». Imediatamente puzemos á disposição de V. Ex.ª todas as peças do processo relativas á exoneração do sr. Moutinho e ao indeferimento do seu pedido de aposentação.

Dois dias depois reconhecia lealmente o «Diario de Lisboa» a injustiça do agravo que nos tinha feito. No dia 24 publicava trechos de documentos que esclareciam o caso definitivamente.

O sr. Afonso Moutinho entendeu que devia responder áqueles documentos com a carta que o «Diario de Lisboa» publicou no seu numero de 31 do mês passado. Subsistem inteiramente os factos anteriormente expostos e que resumiremos nas seguintes afirmações:

1.ª—O sr. Moutinho foi dispensado do serviço pelo sr. general Massano de Amorim em Agosto de 1924.

2.ª—A Administração de Lisboa, atendendo os seus rogos e suplicas instantes, nomeou-o novamente em Julho de 1925.

3.ª—O procedimento do sr. Moutinho em Africa—e que era, em grande parte desconhecido da Administração de Lisboa— deu origem a que na Beira se declarasse contra a sua nova nomeação um movimento de protesto, no qual tomaram parte, principalmente, oficiais do exercito e da armada, funcionarios superiores da Companhia.

4.ª—Ordenada uma sindicancia aos actos do sr. Moutinho, para se averiguar o fundamento das acusações que lhe eram feitas, reconheceu o Governador do Territorio, ao tempo o sr. comandante Correia da Silva, que o sr. Moutinho não devia ter sido novamente admitido ao serviço da Companhia.

5.ª—Por esse motivo, e em resultado da sindicancia efectuada, foi novamente dispensado do serviço.

Quanto ao pedido de aposentação, já o «Diario de Lisboa» informou os seus leitores de que o proprio interessado reconheceu, em carta por ele subscrita, que o regulamento de aposentações não prevê o seu caso. Não é exacto, porque a sua situação está prevista e resolvida no regulamento em sentido contrario aos seus desejos. Mas, admitindo que se tratava dum caso omisso, como ele julga com que direito pode reclamar que a aposentação lhe seja concedida?

O sr. Afonso Moutinho foi dispensado do serviço em 1924, quando ainda não existia a Caixa de Aposentações. Novamente nomeado em 1925, não reunia as condições necessarias para a aposentação na altura em que foi outra vez dispensado. Teria sido aposentado, como tantos outros, sem pagar um centavo para a Caixa, se reunisse aquelas condições.

Não é verdade, como ele diz na sua carta, que os empregados José Antonio Teixeira e Joaquim Pedro Muralha fôssem despedidos e readmitidos para serem reformados. O primeiro esteve ao serviço desde 8 de Fevereiro de 1898 até 18 de Agosto de 1926, data em que foi aposentado. Por despacho de 31 de Julho de 1923 o Governador do Territorio propôs a sua dispensa, mas a Administração de Lisboa não aprovou a proposta. Esse empregado continuou ao serviço, sem qualquer interrupção. A proposta foi apresentada quando ele se encontrava em Lisboa, no gozo de licença graciosa. Rejeitada na Séde, o empregado regressou ao Territorio a ocupar o seu lugar, finda a licença. O sr. Joaquim Pedro Muralha serviu sem interrupção de 28 de Outubro de 1901 a 13 de Abril de 1926. Nunca foi dispensado do serviço.

O sr. Afonso Moutinho já apelou para o Ministerio das Colonias, inutilmente. Já levou a questão a um tribunal, com o mesmo resultado. Conseguiu agora interessar nas suas reclamações o «Diario de Lisboa», sem que a sua situação se modifique. Porque seja vitima de perseguição? Não. Porque não tem razão.

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Com a publicação desta carta; encerramos nas nossas colunas a discussão sôbre este caso.

As regatas internacionais

de setembro, no Estoril

Continuam activamente, por parte do Club Nautico de Portugal e das entidades que lhe deram o seu apoio, os trabalhos para a organização das grandes regatas internacionais que nos dias 3 e 4 do proximo mês se realizam em aguas do Estoril.

Pela correspondencia trocada com os clubes nauticos de Espanha e França, sabe-se que visitarão pela primeira vez Portugal algumas notaveis figuras do mundo nautico, que tomarão parte nas corridas com os seus barcos de classe internacional.

A direcção do Club Nautico vai por estes dias ao Palacio de Belem convidar o sr. Presidente da Republica a assistir, embarcado, ás regatas no segundo dia de provas.

A temporada no Estoril

Continuam no sabado e domingo os almoços do Tamariz, inaugurados com enorme animação no sabado e domingo ultimos. Os pedidos de mezas podem ser feitos na portaria do Maxim's ou pelo telefone Estoril-128, que é o do Tamariz.

As classes de gimnastica e desportos do club «des canards et daufins» continuam animadissimas, todos os dias dirigidas pelo professor Heslop. Os exercicios matinais na praia constituem já um dos mais interessantes aspectos da praia. Esta, desde manhã á noite, está sempre concorridissima de banhistas e visitantes. As importantes obras hidraulicas que ali estão sendo feitas estão quasi concluidas e constituem um dos grandes melhoramentos da praia.

Os Estoris principiam a receber a sua numerosa população de verão, que este ano ali encontra novas e importantes comodidades, belas diversões e melhoramentos importantes, como o da estação telegrafo-postal inaugurada no domingo ultimo.

Bons jantares, esmeradamente confeccnioados, só na «Chic».

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

HOJE E SEMPRE

SAPE GATO

A REVISTA TRIUNFANTE

Todas as noites ás 9 e 11 horas

MARIA VITORIA

Amanhã

Estreia, esta temporada, no

VARIEDADES

da celebrada Revista-Fantasia

Chá de Parreira

CADA NOITE QUE PASSA MAIOR

é o

EXITO, FORMIDAVEL, NO

AVENIDA

DA LINDA E SENSACIONAL COMEDIA

UM CONTO DE REIS

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto de orquestra: «Sonata», Gabrieli; «Madrigal do VII livro dos Madrigais», de Monteverdi; «Toccata e pastorale», de Pasquini e cinco sonatas do bailado «Mulheres de bom humor», de Scarlatti; VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): concerto de musica ligeira.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «A Judia», de Halévy e «Danse macabra», de Saint-Saens; BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): «Elixir de amor» e «A Favorita», de Bonizetti.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de orquestra; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Quinteto em fá menor», de Brahms.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «Cançoneta», de Boccherini; IV.ª sinfonia em mi menor», de Brahms; «Dansas» de Borodine e «O czar sultão», de Korsakoff; BRUXELAS missão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto no casino de Knocke: «Três marchas militares», de Schubert; «Stadpark», de Meulemans; «Hamlet», de Thomas; «Aura», de Longne; «Rigoletto», de Nerdi e «Robespierre», de Litolff.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto: «Fantasia em dó menor», de Mozart e «Estampas», de Debussy.

Emissões nacionais

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 19 ás 21 e 30: C T 1 J P (Porto): discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H: noticiario.

Das 21 ás 22: C T 1 B O: concerto de carrilhões de Mafra.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português).

Estas estações, excepto a do Radio Club Português, que o faz em 453,2 metros, transmitem no comprimento de onda de 283,6 metros.

Os carrilhões de Mafra

O posto C T 1 B O (Hertziana) começa hoje a transmitir os concertos dos carrilhões de Mafra executados pelo professor de musica do Liceu Nacional de Saint-Armand des Eaux, sr. Mauricio Lannoy.

Os concertos poderão ouvir-se, de futuro, através do referido posto de T. S. F. ás quintas-feiras, das 21 horas ás 22 e aos domingos das 16 ás 17.

Ouçam! Examinem! CONFRONTEM o famoso Receptor EMERSON

Emerson Radio and Phonograph

Distribuidores exclusivos: Costa & Brito, Ld.ª Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

NOTICIAS DE ANGOLA

LUANDA, julho — O governador geral de Angola, coronel Eduardo Viana, mandou publicar no Boletim Oficial uma portaria em termos muito honrosos para a Imprensa da metropole, louvando os jornalistas de Lisboa e do Porto, pela fórma «inteligente e patriotica» como orientaram os seus trabalhos quando da recente viagem ministerial a esta colonia.

—Seguiram para o Lobito, afim de realizar um periodo de exercicios, os navios da Estação Naval de Angola, aviso «Carvalho Araujo» e canhoneira «Quanza», sob o comando superior do capitão de fragata Rocha e Cunha.

—Promovida pelo Club Naval, realizou-se nesta cidade uma interessante demonstração desportiva, que foi presenciada por numerosa assistencia.

—Foi nomeado governador do distrito do Congo o capitão Raimundo Serrão, que exercia o cargo de chefe do gabinete do governo geral. Para este lugar foi nomeado o major Ferreira Viana, irmão do governador geral.

—Prosseguem activamente as investigações policiais sobre o recente desfalque de 1.800 contos na Alfandega de Luanda, praticado pelo tesoureiro Spinola do Amaral.

—Foi preso por estar tambem envolvido em questões de dinheiro o agente Camossa da Policia de Investigação desta cidade.—(C.).

Orfanato Escola de Santa Isabel

No parque anexo á séde desta instituição prosseguem, no sabado, os festivais nocturnos em que toma parte a cantadeira Maria Albertina, que ganhou a guitarra de ouro no grande concurso de Canção Nacional ha pouco realizado.

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.

Classes pobres ás 10

DE WASHINGTON

A conferencia economica mundial

WASHINGTON, julho.—As discussões acêrca da participação dos Estados Unidos numa Conferencia Economica Mundial entraram ultimamente numa fase completamente nova. Como os leitores se lembrarão ainda, a Inglaterra fez a primeira proposta para a realização da referida conferencia na passada primavera. O Partido Republicano dos Estados Unidos declarou-se desde logo contrario á participação na referida Conferencia, ao passo que o Partido Democratico declarou-se favoravel a essa participação.

A opinião depois mudou e levou os dois grandes partidos americanos a admitirem a proposta da Inglaterra para a realização da Conferencia Economica, pondo todavia algumas condições, a saber: nessa conferencia não seriam discutidas as questões das dividas de guerra e das reparações, do desarmamento e do proteccionismo dos Estados Unidos.

Esta exigencia formulada em Lausana por Stimson, ministro dos Negocios Estrangeiros, mudou-se até certo ponto para o vertice oposto. No discurso sensacional pronunciado ha pouco tempo e radiodifundido, acêrca da politica geral, o influente senador Borah declarou-se partidario da imediata convocação duma Conferencia Economica Mundial que se distinguiria da primeira convocada pela Inglaterra porque naquela seriam postos tambem problemas de caracter politico. Nesse discurso, Borah declarou-se favoravel á revisão ou ao cancelamento das dividas de guerra, com a condição de que os devedores europeus desarmassem antes—como mais tarde ajuntou—numa proporção de 50 por cento.

Mais ainda do que a atitude de Borah surpreende a reviravolta do Departamento do Estado que aprovando a proposta de Borah declarou oficialmente que *com certas reservas* pugnaria pelo total cancelamento das dividas de guerra. Esta declaração oficial do governo norte-americano equivale a dar um caracter profundamente politico á projectada Conferencia Economica Mundial, e representa além disso uma reviravolta completa no ponto de vista oficial americano.

Evidentemente que fica invariavel a intenção de resolver na dita Conferencia os problemas economicos propriamente ditos, que agitam hoje o mundo inteiro. As quatro quintas partes do universo abandonaram o padrão ouro. O indice do comercio desde o ano prospero de 1929 desceu nos Estados Unidos de 96 a 64 por cento. A desvalorização da prata tomou proporções enormes e daí resulta que os Estados Unidos tenham grande interesse em regular questões puramente economicas como o repartimento do ouro, a revalorização da prata, o bimetalismo, a intima colaboração dos Bancos emissores, a estabilização dos preços pelo maximo das mercadorias e o incremento da organização bancaria entre as nações.—(United Press).

PEÇA AS CONDIÇOES
DO CONCURSO
"PERUTZ"
PARA FOTÒGRAFOS AMADORES
organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa„
na RUA NOVA DO ALMADA, 82, 84
MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

VIAGEM A' AFRICA

A Estação Zootecnica da Humpata

e o porto comercial do Lobito

honram a nossa acção em Angola

(Do nosso enviado especial)

MOSSAMEDES, junho — Deixamos o forte Roçadas na madrugada fria de 11, apenas com uma chavena de café para tomar o pequeno almoço muitos quilometros depois... Passamos Cahama, a missão catolica de Chipéffe, os Gambos, a Chibia onde conseguimos almoçar ao fim da tarde... Retoma-se a marcha a caminho do Lubango, hoje Sá da Bandeira, capital do distrito da Huila. Atravessamos de noite a serra da Chela, onde os precipicios abundam. Está um frio cortante. Cobertores, mantas, tudo esta temperatura glacial atravessa. Pela meia noite entramos em Sá da Bandeira. Esta cidade, já pela sua altitude media, já pelas condições climatericas da região, disfruta de uma situação admiravel. E' bem uma estancia de cura e repouso. Não o pudemos ter todavia porque as exigencias do programa eram de molde a não permitir descansos. E assim vieram as visitas ás escolas, ás repartições publicas, uma parada infantil com mais de mil crianças brancas e os «Portos de honra» e os banquetes que foram talvez a maior tortura durante este cruzeiro pelo interior de Angola.

* * *

A nossa passagem pelo distrito da Huila ficou-nos gravada tambem por outro acontecimento que dificil será esquecer pela impressão e pelo orgulho que nos produziu: a visita á Estação Zootecnica da Humpata, hoje no genero um dos melhores e mais notaveis estabelecimentos do mundo. Fundada pelo general Norton de Matos, o seu primeiro e ainda actual director dr. Abel Pratas, nomeado por aquele Alto Comissario da Republica, soube imprimir-lhe com a sua inteligencia e alto espirito de organizador um desenvolvimento que honra bem o nome português e a nossa acção colonizadora. O dr. Abel Pratas é hoje enfim um dos mais ilustres funcionarios coloniais, que á vida de Angola tem prestado serviços inestimaveis, que só não quererão reconhecer aqueles que acima de interesses nacionais ponham as paixões politicas, como ainda hoje acontece no distrito da Huila.

Tudo o que vimos na Estação Zootecnica da Humpata deve-se ao esforço dedicado do dr. Abel Pratas e muito do que ali está até ao auxilio do seu bolso particular... ...

De resto só uma obra como aquela que nos foi dado observar justificaria estas palavras que o dr. Armindo Monteiro dirigiu a Abel Pratas, quando o abraçou ao chegar á Estação da Humpata:

«Antes de admirar esta obra grandiosa que a V. Ex.ª é devida, permita-me que em nome do governo da Republica o abrace e lhe agradeça o seu esforço e a sua dedicação em pról deste estabelecimento que honra bem Portugal colonizador».

Depois foi a visita ás instalações. Mais de uma hora. Nada falta na Estação Zootecnica da Humpata. Recintos apropriados para as raças bovinas e lanigeras, campos de pastagem, estabulos para reprodução e cria de exemplares, aviarios dos mais modernos modelos; depois casas amplas e arejadas, onde se fabrica excelente queijo e optima manteiga, as habitações dos funcionarios superiores maiores e melhor cuidadas que a do director e por sobre tudo isto uma organização de serviços onde ha de tudo, desde o mapa mais simples á estatistica mais completa e lucidativa.

O ministro não esconde o seu espanto por tão notavel organização. Acompanha-o o dr. Abel Pratas que dá todas as explicações. Com os jornalistas vai o administrador da circunscrição da Humpata, sr. José de Oliveira Leite, que nos cativa com a sua gentileza. A visita vai terminada. Esta grandiosa obra onde se respira um ambiente de disciplina, de metodo e de progresso, que marca já a organização e a utilidade da pecuaria em Angola e que dentro de um ano ou dois dará ao Estado lucros consideraveis, com a producção de madeiras magnificas, fica-nos com uma das mais belas e consoladoras recordações do interior desta rica colonia. Para o dr. Abel Pratas todos os louvores são devidos, todas as palavras são justas. A sua obra na Humpata é um dos mais eloquentes padrões das nossas possibilidades em materia de colonização.

* * *

Depois de uma noite em comboio especial—comboio em cuja organização e comodidades o engenheiro Melo Vieira poz o melhor cuidado—entramos na gare de Mossamedes. Recepção oficial. Muito povo. Milhares de crianças estão alinhados. Adiantam-se duas das mais pequenas. Trazem ramos de flores. Um, entregam-no a madame Armindo Monteiro, o outro aos jornalistas de Portugal. E' a primeira nota de reportagem de Mossamedes. Esta cidade do litoral que a acção inteligente do governador Sabrosa dirige, é um centro remoto de fixação portuguesa. Não se fala dela sem evocar o que tem sido em muitas dezenas de anos o esforço nacional e o dispendio de energias em prol da sua grandeza, já hoje em parte conseguida.

De regresso do circuito

LUANDA, 23 de junho — Abandonamos Mossamedes, ainda sob a agradavel impressão que nos produziu o labor e o desenvolvimento das suas fabricas de conservas, onde já fomos encontrar mulheres brancas, trabalhando como em qualquer das nossas fabricas da metropole. Mossamedes exporta hoje muita conserva de fama na Europa e especialmente na França e na Italia. Apesar da crise dos mercados a situação não se pode dizer que seja má.

Depois de uma curta passagem por Benguela, cidade triste, mas notavel pelo seu desenvolvimento sempre crescente, entramos no Lobito, o grande porto comercial de Angola. Quando o nosso automovel parou na avenida marginal em frente da residencia do governo, um espectaculo consolador para qualquer espirito de patriota se desenrolava ante nós: o movimento do porto do Lobito. Atracados ao cais, por onde circulam num vai-vem cons-

(Vêr continuação na 4.ª pagina)

Florilégio

Bem pensar em tudo

Lêr é ainda para tantos um fino, um dos mais agradáveis prazeres—o supra-sumum espiritual, não só pelo que a leitura nos fornece, mas tambem pelo que, bastas vezes, se põe nela...

Crêmos que foi Anatole France—que alguns agora pretendem pôr fóra de móda...—a proclamar a leitura o ópio dos ocidentais. Assim é, e nela, sómente nesta quadra de crise planetaria se encontra um lenitivo, um confôrto e uma esperança.

Tal nos aconteceu, lendo um livro, bem documentado e duma grande penetração: «A quebra do capitalismo», por Lucios saído há pouco em Paris. Nele, o seu autor propõe-se a estabelecer as causas da doença que avassala o mundo—verdadeira e profunda crise social—e se explicam pela anarquia em que se debate a produção:—defeito de coordenação, concorrencia, «dumping», má adaptação aos mercados, crença num crescimento indefinido de consumo, abuso de crédito, etc....

Mas, não se contenta com denunciar as razões materiais, multiplices e variadas, sóbe ás causas intelectuais e morais.

Ele preconisa que só o restabelecimento das cooperações, póde permitir uma organização razoável de produção e, por consequencia, pôr termo á crise economica. Isto é: a união de todos os individuos vivendo dum mistér,—patrões, obreiros, empregados ou tecnicos.

E Matthon prefacia assim o estudo: «A solução corporativa é a unica susceptivel de travar a marcha do socialismo e do bolchevismo. E' a solução a mais liberal, a mais simples e a mais prática. E' a unica que manterá o poder politico no lugar eminente que ele deve ocupar no Estado. E' a descentralização ao mesmo tempo que a organização. E' a economia das forças e das despesas...»

Bom, tambem, será lêr-se Gagotte quando escreve que «duma maneira um pouco diferente, a solução corporativa foi aplicada em Italia com resultados dum extremo interesse. E' por ela, com efeito, que o fascismo se integrou na nação e *é* por ela que a nação se prolonga no fascismo. O grande mérito do fascismo, foi empreender a coordenação das forças economicas, de suprimir os conflitos entre classes e colocar o trabalho na base do regime politico».

Já vêem, pois, que será bom e util lêr-se, meio eficaz de espiritualmente, nos medicamentarmos, tanto mais necessarios, quanto a crise nos apoquenta fórte. Conhecer os remédios que cada qual lhe receita é util, embora eles sejam numerosos, á maneira dos do director do «Midland Bank» que declarou possuir catorze infaliveis! Só recear, vacilando na escolha, pois muito embora sejam todos iguais, o que aplicasse... deixaria logo de o sêr... por os trêse restantes lhe haverem ficado com o precioso do elixir...

Não se póde fazer politica sem nos pronunciarmos sôbre questões, que nenhum homem sensato póde dizer que conhece.—*P. Valery.*

Um belo rôsto é o mais belo de todos os espectaculos e a harmonia mais suave é a voz daquela a quem amamos.—*Le Bruyére.*

O homem prossegue, em vão, o seu sonho e, nem no amor nem na arte, ele encontra a recompensa dos seus esforços.—*Jean Fayard*

E' pela fé, pelos mitos que o mundo se transforma. Que eles sejam benéficos ou não, pouco importa. Os que se inspiram nos mais belos designios não são aqueles que fazem menos destroços.—*M. Thiébaut.*

Ha muito mais coisas no céu e sobre a terra, Horacio, do que delas heis senhado em toda a vossa filosofia. «Hamlet».—*Shakespeare.*

JOSÉ PARREIRA

Vista panoramica do porto do Lobito, testa do caminho de ferro de Benguela

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida / Dr. José Achela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

A Cidade

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro medico.
Rossio, 74, 1.º

POEIRA DA CIDADE

Um dia historico

Quem assisiiu, em Lisboa, no dia 2 de agosto, aos funerais do senhor D. Manuel II, e contemplou o aspecto majestoso do Terreiro do Paço, — se viu tambem com os olhos da alma, — guardará uma recordação inolvidavel desse dia historico, dessa hora solene e maravilhosa!....

O dia azul e luminoso parece que se tornara ainda mais azul, e mais claro e mais puro, para receber o exilado.... O silencio era profundo e respeitoso, como se todos procurassemos escutar, na urna funeraria, — que parecia pequena como um berço, no grande armão de artelharia, — o palpitar do seu nobre coração....

As pombas levantaram um vôo breve, e pousaram novamente junto da estatua de D. José, quietinhas, como que obedecendo a uma ordem de imobilidade e silencio. As alas de povo mantinham-se tambem imoveis e caladas....

As flamulas vermelhas do regimento de lanceiros agitavam-se levemente....

Houve em tudo um cunho admiravel de marcial correcção, de respeito unanime, desde o avançar do "Concord„ no Tejo, até á entrega da urna e ao desfilar do cortejo.

Simplicidade, grandeza, comoção.

A marinha, os regimentos, o povo, o govêrno, os altos dignitarios, tudo se espelhava nos olhos femininos marejados de lagrimas, e se gravava, em conjunto, uma visão grandiosa da praça enorme, deslumbrante de luz, e com a setinosa perspectiva do Tejo.... Como estava linda, a Lisboa que ele tanto amou, o Portugal da sua ternura, a Patria da sua saudade!....

A' tarde, em S. Vicente, no desfilar interminavel do povo, ouvi uma mulher que dizia, de olhos aguados:

— Era tão bom!....

E o homem que a acompanhava respondia, acenando com a cabeça:

— E tão amigo dos portugueses!

Era a luz da verdade a dar ao senhor D. Manuel II um logar no coração do povo igual ao de D. Pedro V....

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O termometro marcou hoje

36º,9 á sombra

O dia de hoje foi o de maior calor deste ano e pode dizer-se que poucas vezes, em anos anteriores, se registaram durante o verão temperaturas tão altas como a que hoje afligiu a população de Lisboa.

A's 15 h. 22 m. o termometro do Observatorio D. Luiz marcou 36º,4 á sombra. A minima temperatura registada foi de 24º,2, ás 2 h. 22 m.

Depois das 16 horas, quando se supunha que a temperatura abrandasse, a coluna de mercurio saltou para 36º,9, que foi a maxima temperatura registada desde a meia noite de ontem.

O ano passado, a maxima temperatura registada foi de 34º,6, em 17 de julho. Em 1930 é que o termometro subiu um pouco mais, tendo-se registado 37º,7, em 15 de agosto.

Claro que com o calor que hoje fez em Lisboa, verdadeiramente excepcional, embora estejamos na quadra propria, o consumo de bebidas e de gelo aumentou extraordinariamente.

Nas horas de maior calor, notou-se deminuição de transito na cidade.

"O Povo de Aveiro"

O conhecido semanario do vibrante jornalista Homem Cristo, que entrou no 5.º ano de existencia, vai passar a ocupar-se com assiduidade, e dentro da sua tradicional independencia, das coisas e os factos da capital.

Esses documentos ficam a cargo de Fernando Homem Cristo, um dos espiritos mais brilhantes da sua geração, que já no proxmo numero volta a colaborar no jornal que seu pai dirige.

VIAGEM Á AFRICA

O MINISTRO DAS COLONIAS

e a sua comitiva

percorreram 8:000 quilometros em Angola

(Continuação da 3.ª pagina)

tante interminaveis comboios de mercadorias, estão dois barcos: um vapor português e um paquete belga de grande tonelagem. Ao largo fundeados outros navios aguardando a sua vez para atestar porões. Ha ainda um barco de guerra: o aviso «Carvalho Araujo» e rebocadores que cruzam constantemente as aguas do porto em todas as direcções. O Lobito é sem duvida, a par de uma grande realização portuguesa, um dos factores que dia a dia mais hão-de contribuir para o desenvolvimento comercial e industrial de Angola inteira. A cidade em si é uma povoação interessante, onde abundam os «chalets» de belas linhas arquitectonicas e os edificios já com certo ar de grandeza e majestade. As grandes obras do porto, que visitamos, acompanhados pelo engenheiro Tebbe, vão muito adiantadas. Servido em terra por excelentes estradas e pelo Caminho de Ferro de Benguela e no mar por carreiras de paquetes nacionais e estrangeiros, o Lobito terá de ser o grande, o maior entreposto economico e comercial de Angola. A par disso o Lobito é já hoje um dos maiores titulos de orgulho da nossa acção colonizadora e um dos mais altos padrões da grande obra do general Norton de Matos por aquelas paragens.

De regresso a Luanda, após o famoso circuito pelo interior da provincia, visitou-se ainda Nova-Lisboa, cidade de futuro, onde não faltam excelentes edificios, magnifico clima e muito bons colonos. O sr. Antonio Augusto Dias, vogal do conselho do governo, proferiu um discurso curioso e cheio de elevação.

Depois foi a inauguração da ponte Filomeno da Camara, sobre o «Quanza», curiosa obra de engenharia, á qual foi dado o nome daquele antigo alto comissario, em cujo periodo governativo as obras foram iniciadas. A conclusão da ponte foi feita sobre o patrocinio do actual governador, coronel Eduardo Viana, cujo nome foi tambem lembrado na cerimonia da inauguração.

E assim terminou a 23 de junho, trinta e três dias após o inicio, o circuito pelo interior de Angola. Foram percorridos cêrca de oito mil quilometros, dos quais oitocentos em caminho de ferro e os restantes em automovel. O ministro das Colonias e o governador geral, ouviram as reclamações de toda a provincia, colhendo elementos para uma acção futura. Angola ficou esperançada. Julgamos que desta peregrinação pelo interior, onde nem sempre a vida foi agradavel e convidativa, alguma coisa de util todavia se poderá colher.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Foi adiado mais uma vez o julgamento

dos falsificadores de jogo de lotaria

Ficou adiado pela segunda vez o julgamento que hoje se devia realizar no Tribunal da Boa Hora, dos individuos envolvidos na falsificação do jogo da loteria da Misericordia de Lisboa. A's 13 horas, os juizes srs. drs. Cunha Mota, Crispiniano da Fonseca e Antonio Vasco, ocuparam os seus lugares. Os reus, em numero de 12, tomam lugar em três bancos colocados na teia do tribunal.

Dos dôze advogados que intervêem neste julgamento, apenas três conseguiram lugar na bancada que lhes é reservada. Os restantes ficaram de pé, formando circulo em volta dos seus camaradas que lograram sentar-se. Junto da bancada do delegado do Ministerio Publico sucede o mesmo. O presidente do tribunal sr. dr. Cunha Mota exclama:

—Oficial, declare aberta a audiencia e mande sentar todas as pessoas que se encontram de pé.

—Só se nos sentarmos no chão...— observam alguns advogados.

Como faltassem algumas testemunhas de acusação, o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel de Carvalho, requereu o adiamento da audiencia.

O sr. dr. Bessone Abreu, representante da acusação particular, na ausencia do dr. Ricardo Mota, que se encontra doente, declarou que estava de acordo com as razões expostas pelo delegado do Ministerio Publico. E acrescentou que, se essa razão não bastasse, havia o facto de ter sido junto ao processo, depois do primeiro adiamento, o acordão dos peritos do Instituto de Medicina Legal que procederam ao exame das cautelas falsificadas, sem que a acusação e a defesa tivessem sido notificadas para tomar conhecimento do caso.

Os advogados srs. drs. Ramada Curto, Diogo Ribeiro, Padez, Corte Real, Fernandes de Castro, Orlando Marçal, Palma Carlos, Oliveira Santos e Campos Coelho declararam por seu turno que não se opunham tambem.

O dr. Mario Monteiro afirmou em nome dos seus colegas, que não podia igualmente opôr-se ao requerido, já por ser da lei, já por existir uma razão mais forte, qual era o estado de espirito em que todos os advogados se encontravam por terem conhecimento do precario estado de saude do seu amigo e camarada sr. dr. Ricardo Mota.

O presidente do tribunal, em face de tais declarações, adiou o julgamento para o dia 6 de outubro.

MILTON!
Só a lembrança deste nome faz rir ás gargalhadas!
Vá vêr e ouvir Georges Milton no SAO LUIZ no filme O REI DA PANDEGA

CASOS DO DIA

Abusos

Quando acabaram nos carros electricos as categorias de preço e de qualidade, a Camara Municipal, para pôr cobro aos abusos da democratização, viu-se forçada a adoptar medidas que defendessem o publico e garantissem a higiene, fixando lotações que de modo algum poderiam ser excedidas e proibindo a mistura dos passageiros com as mercadorias de que alguns deles quizessem ser portadores.

Cumpriu-se a ordem durante algum tempo. Depois, foi-se alargando a tolerancia para mais um, foi-se fazendo vista grossa para os restantes, e agora já ninguem respeita a lei Nem o publico, que despreza assim os seus proprios interesses, nem os funcionarios da Carris que são por dever de oficio os zeladores da determinação camararia. Os electricos já não têm lotação fixa. Entram neles quantos podem meter um pé no estribo, empilhados os passageiros como sardinha em canastra, na estreiteza das plataformas.

Mas ainda isso não é o pior, não obstante ser muito mau sobretudo no tocante á higiene e á moral.

Acontece mais e pior, porque se consente já tambem que se transfomem os carros em vagons de mercadorias. Na linha do Poço do Bispo, por exemplo, os electricos, a certas horas do dia cheiram a sardinhas que tresandam. Naturalmente, começou por se «fazer o geito» a uma peixeira; alargou-se a condescendencia para duas, chegou-se das duas á meia duzia, e agora tornou-se em regra geral a excepção. Umas escondidas debaixo dos bancos, outras instaladas na grade do salva-vidas, enchem-se os carros de canastras, e enchem-se as passageiros de salmoura, e enche-se tudo de mau cheiro e de porcaria, e já uma pessoa lavada não pode utilizar-se dos electricos sem riscos de voltar para casa a pingar sujidades do fato.

Que será feito da postura camararia que proibia estas coisas?

O Protocolo

O protócolo não é tão mau como o pintam. E, se não consentiu que o criado do senhor D. Manuel, Antonio Pereira, e o seu filho acompanhassem a pé a urna que encerrava os restos mortais do ultimo rei de Portugal, ofereceu-lhes gentilmente um dos seus automoveis e promoveu a sua entrada no templo de São Vicente. Quanto ao facto de não lhes ser permitido seguir a pé atrás do armão, deve-se a estar isso determinado superiormente e a ter sido negada semelhante autorização pedida por diversas individualidades de categoria que tambem serviram o senhor D. Manuel. Está, pois, o Protocolo ilibado de mais uma acusação de excessiva rigidez...

O crime de ontem

na rua da Mouraria

Pela Policia de Investigação Criminal foi oficiado á direcção dos hospitais, solicitando que seja feita autopsia ao cadaver de Arlindo Gomes, que ontem se suicidou na Mouraria, depois de ter agredido a tiro a sua antiga amante.

O agente Paulitos esteve hoje no hospital de S. José, ouvindo Maria Ribeiro, que confirmou as declarações anteriores, afirmando que a causa do acto desvairado de Arlindo Gomes deve ter sido o ciume injustificado.

Dois incendios

Num quintal da rua da Cruz, a Alcantara, pertencente ao Casal do Silva, ardeu hoje um barracão, tendo ficado destruidas roupas e mobilias diversas pertencentes a gente pobre que lá habitava.

O fogo foi extinto com o auxilio de baldes de agua pelo pessoal dos quarteis 10 e 1.

—Num quintal da rua Maria Pia, 306, manifestou-se incendio numa capoeira, sendo o fogo extinto pelo pessoal dos quarteis 7 e 8.

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

Angolares
Compram e vendem aos melhores preços. Primavera, Lt.ª Largo do Corpo Santo, 30, 32.

GENTE DO MAR

Todas as varinas de Lisboa vão no domingo ao Estoril

Reune incontestavelmente grandes atractivos a festa que no domingo se realiza no Estoril, sob os auspicios do «Diario de Lisboa» e com a inteligente e dedicada colaboração do grande animador Erico Braga, para consagração da heroica e abnegada classe piscatoria. Encontrar-se-ão nela, em alegre confraternização, os mais lidimos representantes dessa mesma classe do norte e os nossos varinos, a gente de beira Tejo. Cerca de 500 pessoas se abraçarão efusivamente, comungando na mesma alegria, no mesmo ritmo de pensamentos, na mesma sensação de repouso que será para elas este dia liberto da extenuante faina de sempre!

Já aludimos ao programa, mas vamos repeti-lo.

De manhã efectua-se, no Cais do Sodré, o embarque do rancho da Murtosa, propositadamente vindo a Lisboa para cumprimentar parentes e amigos que aqui vivem ha muito tempo, acompanhando as 100 figuras que esse rancho representa, entre homens e mulheres, todos os varinos que da festa comparticipam e entusiasticamente lhe deram a sua adesão. Chegados á praia do Tamariz, o rancho da Murtosa fará a reconstituição duma pescaria, com o lançar das redes, o consequente arrasto, etc., reconstituição que sendo um divertimento para a asisstencia, é ao mesmo tempo uma lição interessante.

A' tarde realiza-se o «Banho Santo», cerimonia que ha de ser curiosissima e movimentada, na alegria esfusiante em que ha de decorrer e ainda pelas peripecias que sem duvida provocará, seguindo-se-lhe ao pôr do sol, na Esplanada do Casino do Estoril, a eleição da «rainha» dos murtosenses. Nesta não se escolherá a mais bonita, mas a de mais prestigio entre eles, pela sua mocidade, virtudes e qualidades de trabalho. Finalmente, ás 10 horas, é a «Marcha luminosa», feerico cortejo de balões e luzes varias, que percorrerá o parque do Estoril entoando canções tipicas, para vir entrar na Esplanada, aí se demorando até á meia noite, com o mesmo entoar de canções regionais em que tomarão parte todos os festejados, acompanhados pela banda que vem com os murtosenses.

Os exercicios de torpedos
na baía de Cascais

Conforme noticiámos ha dias, não se realizam este ano, como medida de economia, exercicios navais em conjunto. Todavia, a fim de não se perder a solução de continuidade que ha anos se mantém, com um peridodo de exercicios no verão para pratica do pessoal, não deixarão de se realizar este ano alguns exercicios, mas de menor envergadura.

Esses exercicios começaram hoje na baia de Cascais, onde fundeou de manhã o navio-base de torpedeiros «Vulcano». Efectuaram-se alguns lançamentos de torpedos, que prosseguirão por estes dias. A flotilha ligeira, constituida por dois contra-torpedeiros e quatro torpedeiros, realizará tambem exercicios de torpedos, tendo aqueles engenhos começado hoje a ser embarcados para esse efeito.

Uma reclamação justa

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa dirigiu ao sr. ministro da Justiça um oficio no qual se chama a atenção do titular daquela pasta para o facto, na verdade injustificavel, de se exigir um alvará do governo civil, para os enterramentos a fazer em cemiterio diferente daquele que a Camara Municipal determinar na zona de residencia dos falecidos, quando as familias tenham jazigos noutros cemiterios.

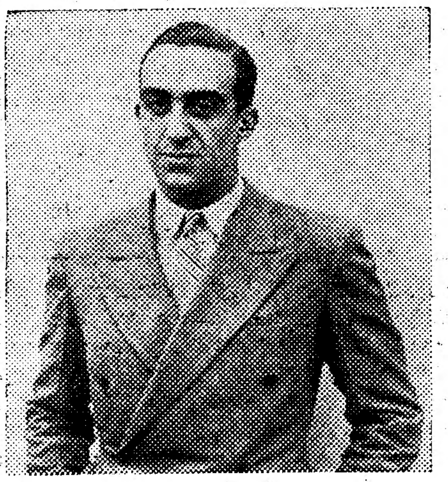
Não faz, realmente, sentido que tal exigencia subsista, obrigando as pessoas interessadas a despesas que não podem nem devem competir-lhes.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

OS VALORES DA NOVA GERAÇÃO

O problema da educação fisica

apreciado por dois novos de alto valor mental



Dr. Gustavo Carinhas

O problema da educação fisica é um daqueles que mais urgentemente carecem de solução imediata. A educação fisica tem uma influencia consideravel, não só no panorama fisico duma nação, como tambem na sua moral e no problema educativo.

Apesar de todas as vontades que particularmente se pintam para a resolução do magno problema, ele não poderá ter solução satisfatoria enquanto o Estado não se resolver a intervir, aplicando as medidas que um assunto tão urgente merece e reclama.

Não se pode negar hoje a importancia da educação fisica e do desporte na vida social dum povo.

Em Portugal, onde o gosto pelo desporte e a necessidade da cultura fisica ainda se não fazem sentir, um jogo internacional de «foot-ball», que é o mais popularizado dos desportes, consegue reunir, apesar disso, uma trintena de milhar de pessoas, que seguem entusiasmadas todas as fases do jogo, absolutamente conquistadas pela beleza desse desporte. E não é só o «foot-ball». Todas as outras modalidades desportivas têm publico, admiradores, apaixonados e praticantes.

Esta paixão do publico levou um ilustre escritor francês a chamar ao desporte a religião dos tempos modernos.

O «Diario de Lisboa», que está fazendo um inquerito á geração nova, aos seus ideais e aos seus projectos, sobre letras, artes, ciencias, etc., não podia deixar de reservar um lugar á educação fisica e ao desporte, que é representada em Portugal por muitos milhares de adeptos e por alguns milhares de praticantes.

Para a resolução do problema da educação fisica ha que aproveitar a energia da nossa mocidade, já integrada nos tempos presentes, a sua ansia de fazer alguma coisa de util e a sua vontade de vencer.

Claro que alguma coisa se tem feito em Portugal para transformar os portugueses numa raça forte, desempenada, fisicamente e espiritualmente. Seria um grave êrro destruir aquilo que alguns idealistas têm pacientemente construido. Urge, contudo, fazer mais e melhor. E isso pode fazer-se desde que os experimentados dêem as mãos áqueles que, cheios de mocidade, querem entrar na luta, pretendendo fazer vingar uma ideia util, simpatica e generosa.

O Estado, repetimos, não pode alheiar-se desta moderna corrente, que é uma cruzada a favor da raça. Ha obras que se impõem e o mais depressa possivel. Deve tornar-se obrigatorio, quanto antes, o ensino da gimnastica, tanto nas escolas secundarias como nos estabelecimentos de ensino superior, e, ainda, nas ultimas classes das escolas primarias. Devem abrir-se aulas de gimnastica nos bairros pobres, e, por meio duma propaganda inteligente convencer os pais a mandar os filhos a essas escolas. Tornava-se necessaria tambem a construção de estadios e gimnasios onde a mocidade pudesse livremente entregar-se á pratica das varias modalidades desportivas, e de parques para crianças, onde houvesse jogos educativos e recreativos. E tantas, tantas outras coisas que era necessaro fazer em Portugal...

Quem estas linhas escreve teve, ainda ha pouco, o prazer de dirigir uma competição desportiva na provincia das Asturias, da vizinha Espanha. Pois essa competição realizou-se num estadio amplo e modernissimo, que fôra construido a expensas do Estado. Porque não se faz o mesmo em Portugal?

No inquerito que em boa hora abrimos no nosso jornal, depõem hoje dois novos. Um deles é já uma autoridade competente em gimnastica racional, que é a sua paixão, e o outro é, além duma pessoa inteligente, um desportista de excepcionais qualidades. Um e outro vão expôr-nos as suas ideias sobre educação fisica e desportes e a maneira como este assunto verdadeiramente nacional devia ser encaminhado entre nós, até se chegar á sua completa resolução.

José Julio Moreira

José Julio Moreira foi, ha pouco, eleito para o cargo de presidente da Associação Academica da Escola Superior de Educação Fisica, o que não deixa de representar uma homenagem ás suas lucidas qualidades. Impunha-se, portanto, ouvir este moço, cuja palavra é de iluminado, ao falar de educação fisica.

—Gosta muito do desporte?

—Sem duvida. Entendo, contudo, que a sua pratica deve ser muito bem orientada e regulada. Não se deve cair no exagero dos desportes. E são os desportes que quasi sempre vemos exaltados por toda a parte, com manifesto despreso da gimnastica racional, que é a actividade fisica mais completa e util, porque se baseia num conjunto de exercicios fisicos metodizados e racionalizados conforme as necessidades e diferenciações individuais. E' preciso, mesmo, dizer-se, para se dar combate a esse mal, que, aparte um reduzido numero de homens competentes que têm pugnado, através de tantas vicissitudes pelo estabelecimento em bases cientificas da educação fisica em Portugal, campeia de norte a sul uma efervescencia prejudicialissima por parte de pessoas que não hesitam em incutir no animo alheio a pratica desordenada de exercicios unilaterais, de determinadas actividades desportisvas, sem que os individuos que a eles se vão dedicar tenham preparação gimnastica suficiente. O desenfreado espirito de competição, a loucura pelo «récord», é o que domina uma grande parte da mocidade desportista.

—Acha então que os desportes—é o que se depreende das suas palavras—devem ser praticados pelos individuos, unicamente quando eles tenham a necessaria preparação gimnastica?

—E' tal qual esse o meu pensamento. A pratica dos desportes é um meio de cultura vigorosa e equilibrada dos nossos orgãos e funções, uma fonte de energia e entusiasmo, uma escola de viva solidariedade, de intenso auxilio mutuo, de espirito corporativo, e, portanto, um poderoso factor social.

—Não acha que a geração nova sente a necessidade da educação fisica e que isso se revela bem visivelmente na expansão extraordinaria do movimento desportista?

—E' mesmo assim. Isso é exacto. Mas para que toda a actividade desportiva dê os resultados beneficos que desejamos, tem de se resolver o problema de educação fisica em todas as suas modalidades. A verdadeira educação fisica, em Portugal, tem sido muito descurada pelas familias e pelos poderes publicos.

—Qual é o aspecto fisico da gente nova?

—A mocidade da minha geração tem na sua maioria uma constituição fisica que deixa muito a desejar, que a torna inapta para desempenhar, com exito, as diferentes actividades da vida profissional e social. Haja vista as legiões imensas de reprovados em juntas medicas, sempre que os rapazes se têm de submeter a elas.

—Que medidas entende que se deviam introduzir na educação fisica da nossa mocidade?

—O assunto é complexo e a ele não se pode responder de animo leve. Uma coisa têm de fazer os homens da minha geração: reagir e pugnar sem desfalecimentos por uma reforma da mentalidade portuguesa. A maior importancia deve ser dada á gimnastica racional e educativa, e os educadores têm que incutir, no animo dos novos, o amor ao estudo, á educação integral, dando o verdadeiro lugar á educação fisica, como factor indispensavel para a formação da personalidade.

—E só isso?

—E' o principal. Mas depois, torna-se necessaria uma propaganda intensiva para que o país tome consciencia do estado em que nos encontramos e se disponha decididamente a um trabalho metodico e construtico, a uma verdadeira conversão salvadora. Devem construir-se, quanto antes, gimnasios com balnearios, piscinas e campos de jogos. Não podemos esquecer que o municipio de Berlim tem 160 campos de jogos, além dos particulares. Para terminar, diga lá no seu jornal:—Porque é que o municipio de Lisboa não segue, guardadas as devidas proporções, o exemplo do municipio de Berlim?

O campeão nacional de espada dr. Gustavo Carinhas formou-se em medicina ha apenas quinze dias. E' uma pessoa que só tem simpatias, tão nobre e leal é o seu espirito, e, apesar

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 30 de Abril ao Calvario—
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

"Aliança Mutualista"

(Liga de Associações de Socorros Mutuos)

Séde Social — Rua da Cruz dos Poiaes, N.º 33

LISBOA

AVISO

Convoco os Senhores Delegados deste exercicio a reunir ás 21 horas do dia 8 do corrente na séde social.

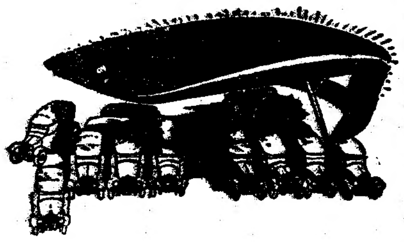
ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do novo projecto dos estatutos. De harmonia com o disposto no art.º 49, a sessão só poderá funcionar com a presença de dois terços dos senhores delegados.

O projecto de reforma dos estatutos encontra-se patente na séde social para consulta e estudo dos senhores delegados deste exercicio, em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 3 de agosto de 1932.

O presidente da mesa,
Acacio Eduardo dos Santos



ABRIGUE O SEU CARRO SOB PONTOP

DU PONT FABRIKOID

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS. LTD
Praça do Municipio 13 — LISBOA

SORIA. LDA
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrothepapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

MUNDANISMO

CASAMENTO ELEGANTE NO ESTORIL

Na residencia do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas e de sua esposa, a senhora D. Margarida de Jesus Farinhas, realizou-se hoje a cerimonia do casamento civil de sua filha a senhora D. Maria Dolores Farinhas com o sr. João da Cruz, filho do nosso querido amigo sr. Manuel Antonio da Cruz e da senhora D. Maria da Conceição Seguro da Cruz. O acto foi presidido pelo sr. dr. João Avelar Lopes. Na «corbeille» dos noivos, viam-se numerosas e valiosas prendas. Em seguida, realizou-se a cerimonia religiosa, na Igreja de Santo Antonio do Estoril, com a assistencia de numerosos convidados, sendo celebrante o sr. conego Moita. Apadrinharam o acto, por parte da noiva a senhora D. Celeste Amelia Leite Xavier e o sr. dr. Luiz Xavier, e por parte do noivo seus pais. Depois, foi oferecido a todos os convidados um finissimo lanche.

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia de Lemos da Silveira Viana da Costa e Silva, D. Irene Bolim Geraldes Barba, de Barcelos, D. Emilia de Barros Santos Moreira, D. Maria de Lourdes de Mendonça Amaral, D. Lucilia Bolim Geraldes Barba, D. Virginia Galveas Mendes Moreira e D. Celeste Henriques Santos.

Casamentos

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da srª D. Fernanda Mendes de Almeida Ivens Ferraz, filha da sr.ª D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz e do vice-almirante sr. Guilherme Ivens Ferraz, com o sr. Luiz Hintze Ribeiro Jardim (Valenças), filho dos srs. Condes de Valenças, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano ou no principio do ano proximo.

Tiro aos pratos em Sintra

Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, promove no proximo domingo, pelas 14 e 30, no campo da Portela, em Sintra, um grandioso torneio de Tiro aos Pratos, revertendo o seu produto a favor da prestimosa Associação de Caridade de Sintra. Haverá tambem leilão de espingardas.

O preço da inscrição para atiradores, incluindo pratos e entrada no Campo, é de esc. 40$00.

Em viagem

Para sua casa de Sande, (Minho), partiu a sr.ª D. Sara da Mota Vieira Marques.

—Encontra-se já em sua casa na Idanha, com sua esposa, a sr.ª D. Josefina Ferreira o sr. conselheiro Carlos Ferreira, nosso antigo colega na Imprensa.

—Com sua esposa, sr.ª D. Florinda Salvaterra Feijão e sua irmã, sr.ª D. Maria Noemia Borges Feijão, partiu para Oeiras o sr. Antonio Borges Feijão.

—Partiu para Leiria, com sua filhinha, a sr.ª D. Maria Albina Cardoso Carvalho da Costa, esposa do sr. Nuno Taveira Carvalho da Costa, esposa do sr. Nuno Taveira Carvalho da Costa.

—Estão em Londres as sr.as D. Leonor Guedes Capela Pimentel e D. Leonarda Guedes de Andrade e Costa.

Partiu para Portimão o sr. Pedro Luiz Ferreira.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. João Cardoso.

Doentes

Recolheu á Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade o advogado sr. dr. Ricardo Mota, cujo estado de saude oferece alguma gravidade.

EXAMES

Passou á 5.ª classe dos liceus obtendo elevada classificação, a menina Maria da Conceição Abelm Sarmedas, e fez exame da 4.ª classe, com distinção, o menino Luiz F. de Abelm Quental, sobrinha e filho do sr. Gualter de Quental, neto do sr. Visconde de Idanha.

Oleos

Canfield

REPRESENTAM

Garantia do seu motor—Menor consumo de gazolina e oleo—Eliminação de reparações—Melhor andamento dos carros

São distribuidores para Portugal e Colonias:

J. FERREIRA DA CONCEIÇÃO LDA—Rua dos Bacalhoeiros n.º 121—3.º

RAPOSAS

Apesar dos grandes reclamos feitos nos Jornais, não ha casa que possa vender ***Raposas e outras peles*** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na ***Rua da Palma, 3,*** e verá que não se arrepende.

Tauromaquia

Dos tempos de D. João V aos actuais ou a evocação duma corrida real do seculo XVII

As touradas reais no tempo de D. João V eram feitas com uma sumptuosidade que nunca foi repetida apesar de durante muitos anos se abusar dos termos "á antiga portuguesa" para denominar corridas que dos tempos antigos pouco mais tinham do que o «neto». Verdadeiramente á antiga, porque até as praxes de lide são reproduzidas com exactidão, é a reconstituição que Luciano Moreira fez ha dois anos no Campo Pequeno, cumprindo a poder de dinheiro todas as indicações do sabio historiador sr. Aires de Sá, mandando confeccionar expressamente um grande e luxuoso guarda-roupa, movimentado muitas dezenas de pessoas, não se poupando a esforços para que o seu erudito guia de nada tivesse que censura-lo. O publico apreciou então e vai de novo ter ensejo de assistir ao curioso espectaculo, que no domingo Luciano repete em Algés, tambem em sua festa.

Luciano reuniu um nucleo de bons artistas de pé e de cavalo, que hão de proporcionar animada lide, tanto mais que os touros são do sr. J. J. Segurado, que possui incontestavelmente uma das melhores ganaderias portuguesas.

Luciano lidará a sós dois touros desembolados.

Dois partidos

Dois partidos se criaram nesta temporada, em Espanha e em Portugal, o dos que classificam Vitoriano de La Serna como o estatuario da tauromaquia, e o dos que entendem que Luiz Gomez «El Estudiante» é dos toureiros modernos o mais «largo», o mais completo.

Os primeiros são, em grande parte antigos «belmontistas», toureio que «La Serna» continua dalgum modo; os segundos, «gallistas» ou «joselistas», reconhecendo que «El Estudiante» segue a escola de «Joselito». Até aqui têm os dois partidos visto em Portugal os seus idolos isoladamente, tornando dificil a comparação, mas na corrida nocturna do proximo dia 11, e graças a uma organização unica em praças portuguesas, vai ser possivel estabelecer o paralelo entre «La Serna» e «Estudiante», desfazendo duvidas, esclarecendo discussões. Para tal serão lidados pelos dois idolos, com as suas «cuadrillas» completas de picadores e peões, touros da sr.ª Viuva de Soler, desembolados após o «tercio» de varas. E como cavaleiro em praça teremos o grande idolo de todos os portugueses, mestre João Nuncio.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2 2740

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos. 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, magagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, n.º 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—4 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SUM
E' o limpa metais que vence

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 5205 N.

AS DIVIDAS DE GUERRA
e a atitude dos Estados Unidos

LONDRES, 4—O senador Borah, num discurso que tinha especialmente como objectivo a melhoria da industria agricola, declarou que toda a conferencia economica é destinada a um malogro, a não ser que os problemas das reparações, dividas de guerra e desarmamento sejam resolvidos ao mesmo tempo pelos esforços de comunidade das nações. «Os Estados Unidos—acrescentou ele—devem tomar a iniciativa duma tal politica, porque eles mesmos não podem salvar-se senão pela cooperação com as outras nações. Assim que a Europa tenha regulado duma forma permanente as questões das reparações e do desarmamento, os Estados Unidos estarão prontos e com a maior satisfação a anular as dividas da guerra como base para uma prosperidade duravel. Ha quem diga que se anulamos as dividas da guerra, continuou Borah, teremos pago para a guerra, mas agora pagamos para a guerra e continuaremos a pagar até que os Estados Unidos façam bancarrota. —(Havas).

A' procura do coronel Fawcett

BUENOS AIRES, 4—Dizem de Cuyabá que a expedição dirigida pelo general inglês Churchward se internou no territorio de Goyaz, a fim de seguir para o norte, em procura do coronel Fawcett. Da expedição, que é custeada pelo milionario lord Mackenzie, e por alguns amigos dêste, faz parte o jornalista Fleming, enviado especial do «Times», os naturalistas Skessngton Smith, Ihumphres, um filho dum general, que é um notavel homem de ciencia e que será praticamente o chefe do grupo; lord Mackenzie e o capitão brasileiro Holeman, que servirá de guia.—(Americana).

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

BOLSA DE LISBOA
4 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	985$00	984$00	986$00
Externas da 1.ª Série...	1.060$00	1.059$00	1.062$00
Externas da 2.ª Série ...	—	—	1.060$00
Externas da 3.ª Série...	—	1.115$00	1.140$00
Portos 6 3|4 1930.........	535$00	532$00	536$00
Consolidação 6 1|2 1930.	503$00	502$00	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	227$00	227$00	229$00
B. N. Ultramarino assent	—	26$50	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	40$00
Banco Portugal assent.	800$00	795$00	—
Banco Portugal port. ..	805$00	800$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	125$00
C. de Seguros Nacional.	300$00	270$00	—
O. de Seguros Sagres....	—	700$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	550$00	520$00	550$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	108$50	108$00	108$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	92$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	92$00	94$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	94$00	96$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	—	80$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	90$80	90$80	91$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	220$00	225$00
Acções Gaz Elect. cupão	163$00	162$50	163$50
Acções Port. e Colonias	—	53$00	58$00
Acções C. N. Navegação	65$00	64$00	65$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	162$00	161$50	163$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	550$00	580$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$00	38$50	39$50
Acções C. de Navegação	—	5$00	10$00
Acções Ilha do Principe	155$00	153$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$22,7	1$23,1
Madrid	2$54,4	2$55,3
New-York	31$33,8	31$45,2
Zurich	6$10	6$12,2
Roma	1$59,8	1$60,3
Bruxelas	4$34,6	4$36,2
Amsterdão	12$60,9	12$66,5
Berlim	7$45,4	7$48,5
Praga	$92,4	$92,8
Rio de Janeiro	2$40,1	2$41
Libra ouro	—	—

O govêrno sovietico
faz novas concessões

MOSCOVO, julho.—A juventude sovietica obteve finalmente a autorização oficial ha tanto tempo desejada para poder entregar-se de consciencia tranquila aos prazeres concedidos a toda a gente.

De noite, até á madrugada do dia seguinte, as autoridades sovieticas suprimiram as proibições que os rapazes tinham de entrar em «dancings» e «music-halls», assim como tambem a de vestir á europeia. Abriu-se, por assim dizer, uma nova era na vida quotidiana.

Recentemente Alexandre Kosariov, cognominado o «Staline das organizações de jovens comunistas» apresentou-se em publico de colarinho engomado e gravata, em lugar da blusa vermelha á maneira russa perante os representantes de cinco milhões e meio de jovens comunistas. Um murmurio de admiração e complacencia correu entre a multidão. O discurso que Kosariov pronunciou envergando esta indumentaria correspondeu perfeitamente ás esperanças que o colarinho e a gravata haviam despertado.

«Não somos contrarios á musica—disse ele—nem ao amor, ás flores e aos fatos á moderna nem tão pouco contrarios aos chapeus e gravatas. Somos partidarios duma vida cheia, multipla e rica em experiencias».

Esta confissão do jovem chefe comunista está abertamente em contraste com a pratica comunista do passado. Depois do tempo moralmente efeminado da Revolução espalhou-se uma especie de «puritanismo comunista» por toda a Russia. A vida quotidiana, o cinema, o teatro, a literatura foram objecto duma monotona seriedade, tendo sido condenados todos os prazeres da vida. Apesar isso, o povo foi procurando pelos anos fóra a satisfação dos prazeres proibidos. Os comunistas ortodoxos, porém, abstiveram-se de todas essas «ridicularias». O discurso de agora de Kosariov e o entusiasmo com que foi acolhido pelos seus subordinados mostra que essa época passou.

Os ideais comunistas acham-se pois em via de transformação sob o ponto de vista moral e material. Como primeiros sintomas dessa transformação pode considerar-se o facto de que a imprensa vermelha defende já o criterio de que o Estado forneça á juventude objectos de luxo, como vestuario moderno e instrumentos de musica. Tudo isto dá a entender que o Kremlim resolveu acabar com o aborrecimento que pesa sobre o povo.

Já se pode observar que a juventude comunista russa começa a vestir-se por toda a parte á europeia. Colarinhos engomados e gravatas substituem a blusa vermelha, não se considerando pois já os jovens comunistas obrigados a representar personificações do tipo proletario reconheciveis a distancia.

Os homens limpam os sapatos e penteiam os cabelos. As mulheres dão já aos seus vestidos uma linha feminina.

No campo artistico tambem o novo espirito comunista começa a sentir-se, na guerra aberta contra as fabricas de gramofones, que não tiveram o cuidado de popularizar a musica ligeira e moderna e no apelo a produção em larga escala de instrumentos musicais notando-se não sem alegria uma certa transformação do teatro e do filme. A comedia russa, que ha tanto tempo vinha sendo propagandiada, parece enfim estar ganhando terreno. O notavel «regisseur» cinematografico Sergio Eisenstein começará em breve a filmar uma comedia, com uma historia de amor por argumento e até com... beijos e abraços nos primeiros planos.

Um observador de fóra do país não poderá compreender imediatamente a transformação que representam tais inovações. Sente-se que é qualquer coisa como se o ambiente atmosferico proprio da Russia começasse a mudar a sua côr gris em outros tons, embora tudo isto obedeça a supremos designios. E é precisamente esta circunstancia que faz prever uma rapida mudança.

A enorme energia gasta com o plano quinquenal fez desviar as atenções dos pequenos gosos da vida quotidiana.

Viver significa ali um trabalho duro e uma atenção. Actualmente a atmosfera pesada e sufocante do plano quinquenal vai ser dada por terminada pois todos se vão convencendo a pouco e pouco que um povo feliz e contente não sómente vive mais satisfeito daquela maneira mas tambem automaticamente se torna melhor produtor.—(United Press.)

ANTES DE TOMAR O BANHO NA PRAIA
deve friccionar bem o seu corpo com o
CREME-NIVEA
Porêm é necessario que a pele esteja sempre sêca. Nunca exponha o seu corpo molhado sem o proteger dos raios solares.
Quando ha calor, os banhos de ar livre são uma delicia. Luz, ár e sol, conservam a pele saudavel e dão um aspecto juvenil, de desportista.
Nunca se esqueça de primeiro friccionar a pele com o
CREME-NIVEA

Santo Tirso
HOTEL CIDNAY
Mais moderno da provincia com agua corrente em todos os quartos. Proximo das Caldas da Saude, com carreiras diarias de Auto-car.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

Bom Jesus
GRANDE HOTEL DO PARQUE
Completamente restaurado com agua corrente em todos os quartos. Reabriu com nova gerencia.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

Os actos de terrorismo
praticados pelos hitlerianos

BERLIM, 4—O presidente da Bandeira Republicana do Reich, Holterman, e o vice-presidente Denmer apresentaram a von Gayl os documentos relativos aos actos de terrorismo praticados contra os republicanos.

Holterman e Denmer fizeram notar que, desde que foi levantada a proibição dos partidos politicos usarem uniforme, a Bandeira Republicana do Reich tinha a lamentar a morte de 15 dos seus membros e 104 gravemente feridos.

Aquela associação pediu ao governo do Reich que proceda com rigor contra os actos de terrorismo praticados pelos hitlerianos. — Havas).

A Dieta prussiana

BERLIM, 4—Apesar dos sociais democratas e os comunistas serem de opinião que a Dieta da Prussia reunisse no dia 9 do corrente, o conselho dos decanos resolveu convocá-la para 16 e 17.

A ordem do dia será a nomeação do comissario do Reich e os actos de violencia praticados pelos hitlerianos, nomeadamente em Koenigsberg—(Havas)

A viagem do "Zeppelin"

BERLIM, 4—Em consequencia da agitação reinante em toda a Alemanha foi anunciado nos meios oficiais que a viagem do «Graf-Zeppelin» a Pernambuco, que devia ser iniciada em 15 de agosto foi adiada para 29 do mesmo mês, visto supôr-se que nessa data já estará esclarecida a situação politica alemã. —(United Press).

Jogos Olimpicos

LOS ANGELES, 4—Contrariamente ao que se esperava, os atletas estrangeiros não alcançaram na jornada olimpica de ontem assinaladas vitorias que couberam a atletas americanos.

Hoje espera-se que na corrida dos 1500 metros em que é favorito do publico o norte-americano Cunningham, os atletas estrangeiros, que são fortes competidores dos norte-americanos, obtenham algumas vitorias, nomeadamente nas provas de lançamento do disco e salto á vara, que hoje tambem se realizam.

Aos jogos de ontem assistiram 75.000 pessoas, «récord» olimpico de assistencia, que bem demonstra o interesse do publico pelas Olimpiadas.—(United Press).

LOS ANGELES 4—Resultados dos jogos olimpicos: final de 200 metros: Tolan, Estados Unidos, em 21 segundos e 2 decimos, bateu o «récord» olimpico.

Corrida de 50 quilometros: 1.º Green, Grã Bretanha, em 4 horas, 50 minutos e 6 segundos; 2º Falinso, Lituania; 3.º Frigerio, Italia; 4.º Hachnel, Alemanha; 5.º Rivolta, Italia.

Disco. Final: Anderson, Estados Unidos, com 49 metros, 46— «récord» olimpico—(Havas).

As finanças francesas

PARIS, 4 — Os jornais desmentem que o conselho de gabinete se tenha reunido ontem ou que hoje se reuna o conselho de ministros para tratar da questão do orçamento para 1933. «Com efeito, diz o «Petit Parisien», trata-se de obter compressões e suprimir um grave «deficit», o que exige uma longa preparação e aturados estudos.

O projecto não poderá ser discutido utilmente antes de setembro. Uma unica coisa é certa e é que os ministros pretendem apresentar ao Parlamento um orçamento rigorosamente equilibrado».—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
ANNY NO PARAISO
— E —
LEVIANDADES

A BOLIVIA E O PARAGUAY

CONTINUAM A DAR-SE escaramuças na fronteira do Chaco

LA PAZ, 4.—O ministro dos Estrangeiros recebeu os jornalistas, aos quais falou da ameaça feita á Bolivia e ao Paraguay, pelos países neutros vizinhos, de exercerem contra eles o bloqueio, se o conflito do Chaco não fôr regulado pelos meios pacificos.

O ministro salientou que tal bloqueio é incompativel com a neutralidade perante os beligerantes e que deveria ser considerado como uma aliança dos neutros com o Paraguay, que dispõe de livre acesso ao mar.

Relativamente á ideia atribuida á Bolivia de querer absolutamente resolver o conflito do Chaco pela violencia, observou que a Bolivia nunca provocou a guerra, mas tambem nunca renunciou ao seu legitimo direito de defesa e que aceitaria todas as soluções pacificas que se destinassem a liquidar o conflito.

O ministro recordou que o presidente do Paraguay declarou ha tempos que a guerra era o unico meio de resolver as dificuldades, não tendo então esta declaração surpreendido a Bolivia. Agradeceu á Espanha, unico país que aos votos para uma solução parifica do conflito juntou a afirmação de confiança na Bolivia, que está firmemente disposta a seguir os principios do direito e da justiça.—(Havas).

Na iminencia de uma invasão

BUENOS AIRES, 4—Comunicam de Assunção que, prevendo uma invasão boliviana, o governo paraguaio mobilizou um exercito de 10.000 homens para defender a capital. Sabe-se que se está a realizar activamente a fortificação dos pontos estrategicos do territorio do Paraguay. Para a frente têm sido enviadas muitas tropas com ordem de manter, rigorosamente, uma atitude defensiva.

Os bolivianos continuam a desenvolver grande actividade belica no Chaco, onde, ao que se diz, são frequentes as escaramuças. Em alguns pontos, a frente boliviana já está instalada, com certa profundidade, no territorio até ha pouco ocupado pelos paraguaios.

Os dois países têm feito importantes aquisições de armas.—(Americana).

Não haverá arbitragem?

MONTEVIDEU, 4—Perderam-se as esperanças de levar a Bolivia a aceitar a arbitragem. O governo de La Paz quere resolver o velho litigio e não vê outra maneira de conseguir esse objetivo sem recorrer ás armas. Por seu lado, o Paraguay declara que declina toda a responsabilidade e aceita a formula em que as potencias assentem.—(Americana).

Um artigo de Mussolini em que se exalta a guerra

ROMA, 4—O «Popolo de Italia» publica um artigo de Mussolini em que faz a historia do fascismo e expõe as suas doutrinas. Mussolini declara nesse artigo que só a guerra pode fazer valer interamente as energias humanas, imprimindo um sêlo de nobreza aos povos que têm a coragem de a afrontar. O fascismo—afirma Mussolini—não acredita na possibilidade ou utilidade duma paz perpetua. O fascismo vive em comunidade com os povos civilizados vigiando-os contudo com atenção, sem se deixar enganar pelas aparencias. Mussolini exprime tambem a opinião de que todas as tentativas feitas para o estabelecimento duma paz mundial duravel estão votadas a um malogro.

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja, vá á «Chic».

A MODERNA GERAÇAO

O que pensam os novos sôbre os problemas desportivos

(Continuação da 5.ª pagina)

de muito jovem, o seu nome é já muito conhecido por todos aqueles que se interessam pelo desporte.

Procurámo-lo no Centro Nacional de Esgrima, que é a sua segunda casa e uma das maiores das suas paixões, e começámos:

—A sua geração tem atletas de valor?

—O momento que se atravessa não é dos mais ferteis em atletas ainda que alguns existam de grande valor. Contudo, alguns desportes existem, e a esgrima, que é o meu desporte predilecto, como sabe, está neste caso, que desaparece, se ninguem lhe acudir, desde já, enquanto é tempo.

—Nesse caso, quais as directrizes que se deviam imprimir ao movimento desportista em Portugal?

Gustavo Carinhas responde, sem hesitações, o seguinte:

—Com as condições da vida social de hoje, nada se poderá fazer a favor dum grande movimento de renovação atletica, sem o auxilio do Estado. Note-se que esse auxilio tanto se pode manifestar na construção de gimnasios e estadios, como na criação de aulas de gimnastica obrigatorias.

—Qual a sua mais grata aspiração desportiva?

—Fazendo desporte pelo desporte, por verdadeiro prazer e por tendencia já revelada nos bancos das escolas, gostaria de ser campeão de Portugal durante algum tempo, e entrar em competições internacionais... Isto, debaixo do aspecto desportivo, porque, profissionalmente, o meu maior desejo é ter muitos clientes... Gostaria de ver o desporte encaminhado de maneira que satisfizesse amplamente os fins em vista e que não são mais do que o aperfeiçoamento fisico mas tambem moral dos cidadãos portugueses.

—O meio nacional é propicio ao desenvolvimento do desporte?

—Excepção feita para o «football», natação e hipismo, para os quais o meio português é acolhedor e tambem por carencia de mestres e condições favoraveis, o desporte, duma maneira geral, está longe de chamar a si as camadas novas.

—Para finalizar, queira dizer-nos o que se devia fazer, quanto á esgrima, para se verificar o ressurgimento desse desporte?

—Aí está um assunto em que me sinto como peixe na agua. Felismente, nesta especialidade, temos bons mestres. Era preciso que todas as escolas e clubes canalizassem a gente moça para essa modalidade, e para isso era necessario criar secções de esgrima nesses estabelecimentos. Dessa maneira, encontrar-se-ía mais facilmente um lote grande de atiradores, dentre os quais, certamente, alguns de classe... E devia-se, tambem, organisar uma maior quantidade de torneios, a fim do nosso publico se familiarizar com a esgrima e por ela se apaixonar.

Um português que se dedicava á exportação de pesetas

MADRID, 4, ás 1 horas *(Pelo telefone)*—A Policia prendeu, num hotel desta cidade, o subdito português Carlos de Carvalho de Almeida, agente comercial, quê é acusado de se dedicar á exportação de capitais.

Calcula-se que até hoje tenha feito sair de Espanha mais de 50 milhões de pesetas.

A Policia guarda certa reserva sobre o assunto, tendo prometido dar oportunamente uma nota aos jornais.—(United Press)

A MORTE DUM JORNALISTA

Sepultou-se hoje em Sintra o cadaver de Avelino de Almeida

No pequeno cemiterio de Sintra, ficou hoje sepultado, em coval razo, por sua expressa vontade, o ilustre jornalista Avelino de Almeida, que á vila em que nascera guardava um grande afecto.

Na sua ultima ida á terra fresca de Sintra, que para sempre o ficou guardando, acompanharam-no desde a sua casa de Lisboa, na rua da Quintinha, muitos jornalistas e devotados amigos, entre os quais os srs. Carlos de Oliveira, Mosés Amzalack, Tito Martins, Acurcio Pereira, Jaime Brasil, Amadeu Cesar da Silva, Alfredo Gandara, Tomé Vieira, Silva Costa e Cesar Santos, todos pelo jornal «O Seculo»; Fausto Flores Vilar, representando o sr. Eduardo Schwalbach; Antonio Ferro, Augusto Pinto, Santos Vieira e Pinto Monteiro, pelo «Diario de Noticias»; Artur Portela, representando os srs. drs. Joaqum Manso e Norberto Lopes, respectivamente director e chefe da redacção do «Diario de Lisboa», e Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração; dr. José Pontes, João Franco Monro, dr. Alfredo Soares, dr. Samuel Maia, Ricardo Covões, dr. José de Figueiredo, dr. Tito Arantes e Felix Bermudes.

O Sindicato dos Profissionais da Imprensa fez-se representad pelos seus directores, tendo-se encorporado tambem a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, com a sua bandeira, fazendo o percurso a pé, até á praça Marquês de Pombal.

O percurso fez-se em pouco mais duma hora, por ser o corpo transportado em automovel. A' porta do cemiterio encontravam-se o pintor Veloso Salgado e alguns dos amigos que Avelino de Almeida tinha em Sintra. Encomendado o corpo, na pequenina igreja pelo reverendo Marques Soares, da freguesia das Mercês, foi descido á terra, não se tendo feito discursos, a pedido da familia de Avelino de Almeida.

Algumas actrizes estiveram na casa da rua da Quintinha, como as sr.as D. Palmira Bastos, Maria Clementina, Maria Brandão e Amelia Rey Colaço, que, com seu marido, o actor Robles Monteiro, foi a Sintra e ficou rezando sobre o coval depois de todos se haverem retirado.

Dirigiu o funeral o nosso colega Silva Costa do «Seculo».

A Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, reunida extraordinariamente, deliberou exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do jornalista exemplar que foi Avelino de Almeida; manifestar á familia do extinto o seu reconhecimento pelo legado por êle feito de parte da sua biblioteca a favor desta instituição; e, por ultimo, fazer-se representar no funeral dêsse inolvidavel companheiro, mestre de jornalistas.

O gabinete dos reporters do Torel fez-se representar no funeral pelos srs. Augusto Cordeiro, José Nunes e David Salsa.

Mais um passeio a Cascais do "Sul Expresso"

"A Cascais, uma vez pra nunca mais..." — dizia o povo. Mas o *Sul Expresso* veio desmentir esta asserção, pois quem vai nele a Cascais, não pensa senão em repetir o passeio. Esta noite todos têm esse ensejo. O *Sul Expresso* parte ás 21 e 15, da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, e está de regresso cêrca da meia noite. Ha baile, orquestra de *jazz*, T. S. F., jogos e bufete. E cada bilhete custa apenas 15 escudos.

A viagem de Greta Garbo

NOVA YORK, 4—Três detectives acompanham na sua viagem á Suecia a famosa «estrela» cinematografica Greta Garbo, que partiu desta cidade para a Europa no vapor «Gripsholm», levando na sua bagagem, segundo se afirma, 150.000 libras em dinheiro e papeis de credito.—(United Press).

A REVOLTA DE S. PAULO

OS REBELDES ANUNCIAM novas vitorias sôbre as tropas federais

BUENOS AIRES, 4.—A Junta Governativa do Brasil, instalada provisoriamente em S. Paulo, publicou o seguinte comunicado:

"Prosseguem com exito as operações de guerra, sendo até agora muito reduzido o numero de vitimas nas forças constitucionais, que se conservam com boa disposição para lutar pelos seus ideais.

As forças federais foram derrotadas no tunel da Mantiqueira, onde se encontravam ha três dias, sob o comando do major Eduardo Gomes.

Dentro em breve, a Junta Governativa assinará um decreto declarando nulos os actos do govêrno provisorio que impliquem compromissos do país e fará oportunamente que os beneficiarios de importancias doadas indevidamente pelo ditador, com fins de subôrno, entreguem ao tesouro as doações que lhes têm sido feitas.

Foi violentissimo o combate travado ontem em Capela da Ribeira, onde os constitucionais repeliram com bravura as tropas federais."—(Via Radio).

Agitação popular no Rio

MONTEVIDEU, 4.—Um numeroso grupo de populares ameaçou destruir o posto emissor do Radio Club, do Rio de Janeiro, em virtude de fornecer noticias falsas acêrca dos acontecimentos politicos. Na iminencia de um assalto, o chefe da policia daquela cidade mandou que a referida estação fosse guardada pela Policia Militar.—(Via Radio).

Adesões aos revoltosos

MONTEVIDEU, 4.—Sabe-se de fonte segura que o general Paim Filho dispõe de seis unidades do exercito e dois batalhões da brigada militar do Estado do Rio Grande do Sul e varios corpos civis para combater os federais. Aquele oficial domina toda a região norte do Estado, desde a fronteira argentina até ao rio Ibicuhy, e já lançou dois fortes destacamentos para apoiar a acção da coluna de Baptista Luzardo. O general Paim Filho, que ha tempo se afastara da politica, resolveu retomar a actividade, satisfazendo assim o desejo do sr. Borges de Medeiros e de outros politicos que apoiam o movimento constitucional.—(Via Radio).

ASSUNÇAO, 4.—Noticias particulares de Porto Esperança dizem que a guarnição do vaso de guerra que ali está fundeado aderiu ao movimento constitucionalista, sendo secundado pelo Arsenal de Marinha do Ladario, que tambem se declarou solidario com o movimento. Desde o dia 10 de julho ultimo vigora no Estado de Mato Grosso um govêrno constitucional, constituido por partidarios do antigo presidente Toledo, comandante da guarnição federal e outros chefes de grande prestigio politico no Estado.—(Via Radio).

O regresso de paulistas

BUENOS AIRES, 4.—Dizem de S. Paulo que a Junta Governativa recusou a livre entrada de paulistas que queriam regressar a S. Paulo, a bordo do vapor "Comandante Alcidio", por ter conhecimento de que nesse vapor viajavam um batalhão de infantaria governamental e agentes de sua confiança, que pretendiam desembarcar em Santos, a fim de perturbar a ordem publica.—(Via Radio).

O arquivo de Miguel Costa

SÃO PAULO, 4.—Foi apreendido o arquivo do general Miguel Costa, onde se encontraram documentos que provam entendimentos com a direcção de propaganda comunista na America do Sul.—(Via Radio).